



ANÁLISE COMPARATIVA DA NOTÍCIA “GREVE DA POLÍCIA MILITAR EM PORTO VELHO” EM TRÊS JORNAIS

Maria Lúcia Prestes Pinheiro
(Mestrado Acadêmico em Letras – UNIR)
Dr.^a Maria da Graça Bernardes e Silva
(Professora da UNIR Porto Velho)

Esta comunicação apresenta uma análise comparativa da notícia “Greve da Polícia Militar em Porto Velho” no Estado de Rondônia, veiculada em três jornais de grande circulação, que são “O Estadão do Norte” (em circulação desde 1980) do município de Porto Velho; “Diário da Amazônia” (desde 1993) do município de Porto Velho e “Folha de Rondônia” (1999) do município de Ji-Paraná, período 03/12/12 a 13/12/12. Esta notícia traz o seu conteúdo informativo das perguntas que são: quem, quando, onde e por que. Para Meserani e Di Giorgi (1975, p. 35), a notícia “É um texto que informa o que está acontecendo, de modo claro, geralmente breve, com a preocupação de dizer a verdade. Nela o autor registra os fatos, tentando evitar suas opiniões ou interpretações, evitando tomar parte”. Nosso aporte teórico é a Teoria do Agendamento ou *Agenda-setting theory*, formulada no começo da década de 1970 pelos norte-americanos Maxwell McCombs e Donald Shaw. Segundo McCombs (2009, pg. 65), “O agendamento é um efeito robusto e amplo de comunicação de massa, um efeito que resulta de conteúdo específico nos *mass media*”. Nesse sentido, a teoria tem como objetivo principal, segundo McCombs (2009, p. 60), “uma visão compreensível da comunicação massiva e da opinião pública na vida de cada comunidade e nação”, pois é a relação entre a agenda da mídia e a agenda do público que, através da teoria, mostra a receptividade da notícia ou informação pelo público-alvo, podendo ou não influenciá-lo no seu comportamento e aguçar-lo em sua curiosidade para ampliar o conhecimento da informação transmitida pelo meio de comunicação de massa. A Teoria do Agendamento, através da agenda da mídia e do público, analisa os efeitos que a notícia causa e transmite. Em nossa análise, dividida em dois momentos, optamos por esta teoria porque ela abrange o conhecimento necessário do processo como um todo. Num primeiro momento, contextualizamos a Teoria do Agendamento ou *Agenda-setting theory*, como também o conceito de notícia; o segundo momento é a sua análise. A notícia que selecionamos para integrar o *corpus* deste artigo fez parte da agenda da mídia e da agenda do público no período de sua veiculação, influenciando a rotina do cotidiano e o comportamento do público, por se tratar de um tema que envolve a segurança, o direito de ir e vir e outros direitos dos cidadãos. Na análise do *corpus* comprovamos os efeitos causados pela notícia em suas diversas faces.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria do Agendamento, notícia, análise comparativa.